



Câmara Municipal de Floresta - PE  
Casa Benício Ferraz

**PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 03/2025**

Excelentíssimo Senhor Presidente,  
Senhoras vereadoras,  
Senhores vereadores,

Aprovado por 11x0  
Em 05/02/2025  
Presidente

Solicito à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, que seja formulado Pedido de Providência a Excelentíssima Senhora Prefeita – Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz, para que, através da Secretaria competente, viabilize a LIMPEZA/DESOBSTRUÇÃO DO RIO PAJEÚ, que margeia a nossa cidade.

**JUSTIFICATIVA**

Todos nós - florestanos e demais ribeirinhos que usufruíram ou usufruem das suas águas, sabemos da importância do Rio Pajeú -. Até mesmo quem não se utilizou dele, reconhece a sua importância hidrográfica, geográfica e até mesmo cultural.

Não é à toa que é cantado em verso e prosa por poetas de renome, a exemplo de nosso ícone, Luiz Gonzaga (o Rei do Baião), que se utiliza de uma metáfora para enaltecer a saudade das suas raízes no Sertão, evidenciando a importância ao rio em seu percurso geográfico. Há cerca de 70 anos entoamos, como um hino, ..." o Rio Pajeú vai despejar no São Francisco...". Embora a composição seja da música "Riacho do Navio", que demonstra o trajeto do não menos importante Riacho, o nosso querido Rio Pajeú faz a sua parte, mostrando que recebe as suas águas e desemboca no Rio São Francisco.

Dito isso, embora tenha garantida a sua preservação pela Lei Orgânica Municipal, além, é claro, do que garantem a Constituição Federal e toda a legislação ambiental pertinente, muitos de nós, cidadãos que aqui residimos, conhecemos o Rio Pajeú desde criança, e por isso, sabemos da sua importância para todos. Acompanhamos, ano após ano, a sua degradação não só pela poluição, mas principalmente pelo assoreamento, tendo como principal causa a disseminação das algas que, como árvores invasoras, seguem invadindo todo o leito do rio, e, com isso, devastando o meio ambiente, uma vez que se potencializa o risco de enchente, deixando a população insegura em períodos de chuvas.

Historicamente, tivemos enchentes em nossa cidade, destacando-se as maiores nos anos de 1960 e de 2004. Com isso, os moradores das ruas mais próximas às suas margens, sofrem por já terem vivenciado alguma enchente, por isso, estão cientes dos riscos que correm.

No ano de 2018, na gestão de Ricardo Ferraz e Pedrinho Vilarim, e eu, titular da pasta do Meio Ambiente, envidamos todos os esforços e realizamos, pela primeira vez (e única, até o momento), a limpeza do Rio Pajeú, e ainda plantamos árvores nativas ao longo de suas margens. Isso garantiu a preservação do rio e, simultaneamente, cuidou da -



Câmara Municipal de Floresta - PE  
Casa Benício Ferraz

população florestana, entretanto, sabemos que esse serviço precisa ser realizado periodicamente.

Lamentavelmente, desde então, não mais foi realizada essa limpeza. O que vimos hoje é uma paisagem estarrecedora e digna de providências urgentes – todo o leito repleto de Algarobas entre outras árvores e poluentes ali despejados. As pessoas questionam: “Caso tenha muita chuva, há risco de enchente. O que será de nós?”

Precisamos lembrar que, embora seja um rio temporário, o Rio Pajeú existe, e é pelo seu leito que a água flui. Não esqueçamos disso.

Assim, diante das mudanças climáticas, cenário que já é uma realidade em todo o mundo, é necessário que todos nós, cidadãos e representantes do povo, façamos a nossa parte, e que o Poder Público Municipal, cuide bem do seu povo, do meio ambiente em que vivemos, e cumpra o que a lei determina, preserve o nosso Rio Pajeú e promova a segurança para prevenção de riscos de catástrofes ambientais.

Solicito aprovação para esta Proposição.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 05 de fevereiro de 2025.

CAROLINA  
FERRAZ

TULIO VINÍCIUS DE SÁ LARANJEIRA FERRAZ  
Vereador

VICTOR  
LACERDA